

## AGROBIO

Tomámos conhecimento através do Relatório Preliminar de que a candidatura submetida pela a AGROBIO não foi admitida. O motivo da exclusão apontado foi o não cumprimento do ponto 4 do aviso. Tendo em consideração que:

- ? as ações propostas se destinam ao Mercado +Bio do Lumiar;
- ? este mercado está inserido numa freguesia com menos de 50 mil habitantes;
- ? que a Agrobio é entidade gestora deste mercado, conforme declaração oportunamente enviada;

e ainda que, se trata do primeiro mercado reconvertido para a Agricultura Biológica, que inclusivamente está contemplada no plano nacional para a Agricultura Biológica, agradecemos que possam reconsiderar o parecer, permitindo assim o desenvolvimento da Agricultura Biológica na região do Lumiar.

## **Declaração**

Nos termos previstos no protocolo assinado no dia 7 de julho de 2018 e nos termos do artigo 7.º do Regulamento do Mercado do Lumiar, a Junta de Freguesia do Lumiar declara que a AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica é a titular da licença de utilização dos espaços comerciais identificados em anexo e, consequentemente, entidade gestora dos espaços do Mercado do Lumiar dedicados, exclusivamente, à comercialização de produtos biológicos.

O Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar



Pedro Delgado Alves

## Contraditório à Análise Técnica de Mérito

**Candidatura n.º 000007**

Data de Candidatura 2018-08-30

Logística descarbonizada e economia circular para mercados tradicionais de frescos

Promotor Município de Arouca

**Designação da candidatura: Arouca Agrícola – Eco&GO – Zero Emissões**

### **Alegação:**

Acusamos a publicação do Relatório de Avaliação (Preliminar) - Logística descarbonizada e economia circular para mercados tradicionais de frescos (disponibilizado na plataforma em 1 de outubro de 2018), o qual nos mereceu a melhor atenção.

O Município de Arouca apresentou uma candidatura integrada no sentido de incrementar o atual mercado local “Arouca Agrícola” com duas viaturas utilitárias elétricas (quadriciclos elétricos), de modo a satisfazer as necessidades logísticas de distribuição dos produtos.

Da análise efetuada ao relatório de avaliação preliminar que sustenta a proposta de decisão de não financiamento da candidatura apresentada, por não cumprir o critério de elegibilidade de Pontuação Global mínima superior ou igual a 3, afigura-se-nos existir alguns argumentos que importaria conferir no sentido de dirimir eventuais interpretações que nos parecem menos adequadas.

**No que se refere ao ANEXO II - cálculo de mérito da candidatura temos a observar o que segue:**

**A1.1 – Aceita-se a avaliação atribuída**

**A1.2 – Aceita-se a avaliação atribuída**

**A1.3** – Aceita-se a avaliação atribuída

**A2.1** – Aceita-se a avaliação atribuída

**B1** – Não se aceita a avaliação atribuída, consideramos que este critério está devidamente demonstrado nos documentos que enformam a candidatura e que passamos a citar:

Da memória descritiva retiramos que *“O Arouca Agrícola - Mercado Local, consiste num projeto cujo propósito é o de incentivar e valorizar a produção agrícola e o consumo do que tão bem produzem os agricultores de Arouca ... e que se constitui como um pequeno mercado de proximidade com o objetivo de escoar os produtos agrícolas de Arouca através de pequenos centros de distribuição destinados às escolas e IPSS do concelho.”*<sup>1</sup>

Sendo Arouca um território *“com características intrinsecamente rurais, onde se pratica ainda uma agricultura de tipo familiar, ... por dificuldades várias, ... os agricultores não conseguem colocar no mercado”*<sup>2</sup> os artigos que produzem. Assim, é essencial e fundamental, melhorar o sistema de distribuição e logística destes mesmos produtos, os dois veículos elétricos serão para isso mesmo, *“assegurar a recolha dos artigos junto dos produtores bem como distribuição junto dos diferentes parceiros que asseguram a utilização dos bens alimentares”*.<sup>3</sup>

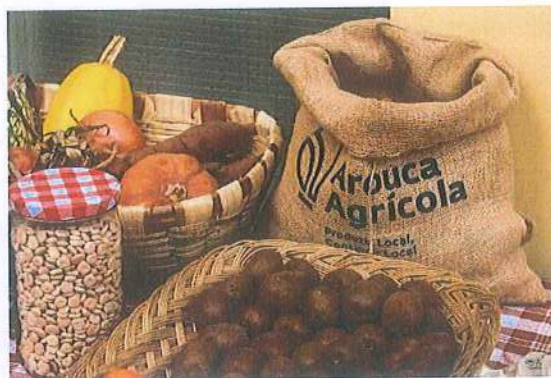
Está em causa, a conceção de um projeto ímpar, de que não se conhece outro similar, pois faz mover a economia local no domínio da agricultura de subsistência, desde a sua base - pequenos agricultores - e o destino final dos produtos - escolas, IPSS e consumidores em geral. É, já, um projeto que se afirma no espaço regional pelos produtos biológicos que, de modo permanente, oferece de acordo com a época dos mesmos. É o típico "mercadinho" tradicional na vertente de uma economia circular de sucesso e que urge descarbonizar por completo.

---

<sup>1</sup> Memória Descritiva (página 2)

<sup>2</sup> Memória Descritiva (página 3)

<sup>3</sup> Memória Descritiva (página 8)



*Legenda: Mercado Local Arouca Agrícola*

Consideramos desta forma que a classificação obtida em sede de análise deve ser revista, uma vez que a implementação da ação visa promover a substituição da utilização de veículos movidos a combustíveis fósseis por veículos elétricos nas deslocações dos técnicos para a recolha e triagem de produtos nas explorações e distribuição dos mesmos, sendo desta forma o motivo diferenciador que torna esta candidatura com um grau de novidade incremental, trazer a mobilidade elétrica para as ações logísticas de distribuição e economia circular para o mercado tradicional de frescos. Esta ação é determinante para apara conferir ao projeto a componente de preocupação ambiental que o projeto detém.

Em suma, e como consta na memória descritiva, é intenção deste município “Verticalizar a oferta de produtos locais aos vários públicos-alvo (escolas, restaurantes, IPSS, consumidor final”<sup>4</sup> contribuindo para uma economia circular consciente, utilizando veículos de emissões nulas, estando convictos que este projeto, se bem divulgado, terá um efeito replicador, designadamente em municípios com características rurais onde ainda perdura a pequena agricultura de subsistência. Esta via de escoamento de produtos, faz uma grande diferença na economia doméstica de cada família envolvida no projeto. A questão dos custos de transporte para a recolha e triagem dos produtos é o problema mais sentido pelos agricultores, que urge resolver, e que esta candidatura permitiria solucionar.

Face ao exposto, dado que este projeto apresenta um elevado grau de novidade incremental somos de opinião que este critério deve obter, **no mínimo**, uma **pontuação 3**.

**B2** – Aceita-se a avaliação atribuída

**C1** – Aceita-se a avaliação atribuída

**C2** – Aceita-se a avaliação atribuída

**C3** – Não se aceita a avaliação atribuída, consideramos que se demonstra os efeitos da comunicação e disseminação de resultados, nos documento da candidatura, conforme se reitera abaixo:

Sobre este aspeto importa, desde logo, destacar a importância da parceria entre o Município de Arouca e a Associação Geoparque Arouca, referida no documento “Sustentabilidade”.

O projeto objeto desta candidatura, insere-se num contexto de ações que a Câmara Municipal vem executando, de modo a contribuir para um meio mais ecológico e sustentável, tirando partido das vantagens dos veículos elétricos, para as quais tem obtido ao longo deste quadro comunitário apoios para a sua concretização.

---

<sup>4</sup> Memória Descritiva (página 4)



Busca-se a propagação de “produtos” de qualidade, que funcionem como extensões do município de Arouca, promovendo-o, divulgando-o e levando-o tão longe quanto possível, usando, para atingir tal desiderato, as ferramentas que a Associação Geoparque Arouca (parceira deste projeto) dispõe para garantir a incorporação deste produto nos suportes promocionais educativos e turísticos de forma a garantir a sua publicitação e promoção à escala nacional e internacional juntos de potenciais visitantes. Apresenta-se, abaixo, imagens ilustrativas da divulgação que a Associação Geoparque Arouca e o Município promove.



Figura 1: Expositor na FIL (2015)



Figura 2: Em Feira Da Agricultura, CNEA (2015)



Figura 3: Ações de promoção e divulgação

Como se refere na memória descritiva, a Associação Geoparque Arouca enquanto parceira do Município de Arouca, fará todo o acompanhamento na implementação do projeto, “fomentando a difusão dos efeitos de arrastamento do projeto”.<sup>5</sup>

Também se prevê, decorar os dois veículos, como demonstra a imagem abaixo, de modo a que a imagem associada ao projeto seja disseminada, por todos os locais por onde estas transitam e seja a imagem de marca em que os parceiros do projeto (produtores e associações receptoras dos artigos) se revejam bem como o consumidor local. Esta viatura bem identificada e, do ponto de vista do design, com uma conceção publicitária bem concebida e apelativa, vai conceder mais visibilidade ao projeto, fazendo-o destacar-se.

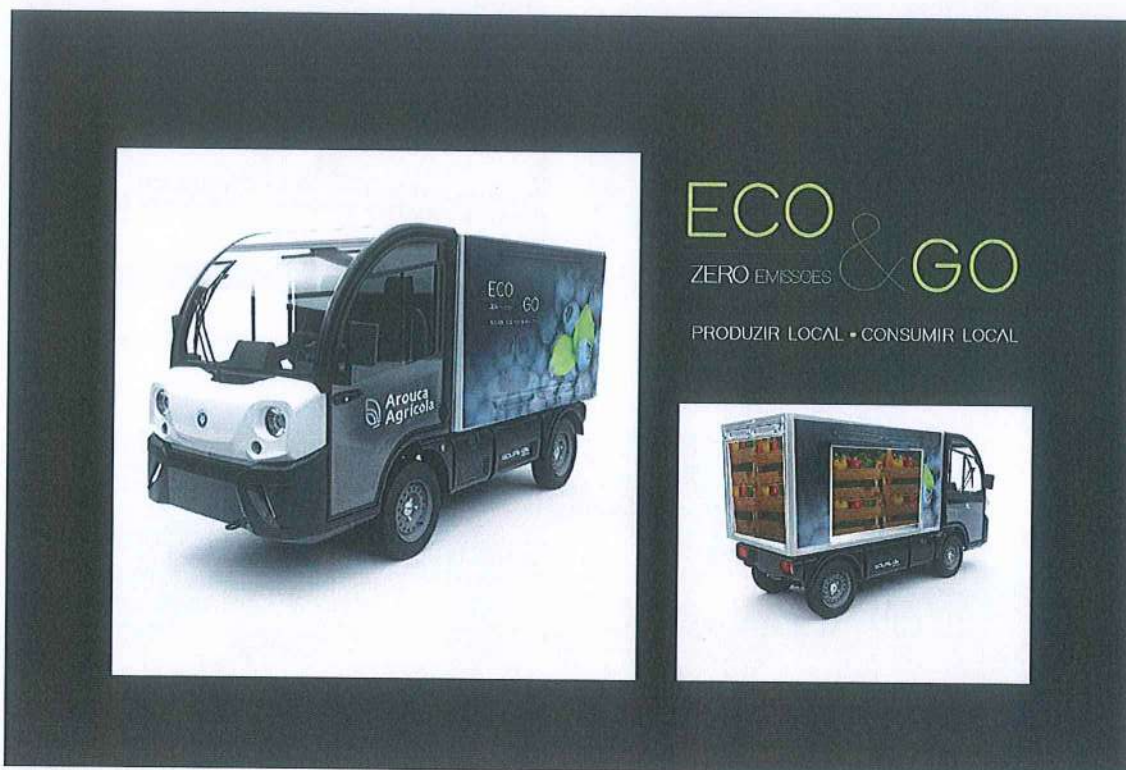


Figura 4: Imagem ilustrativa

Assim, podemos concluir que a presente candidatura prevê diversas ações de comunicação, como sendo as ações a divulgação nos meios de comunicação da Associação Geoparque Arouca, a caracterização das duas viaturas, bem como a criação de um separador na página web no site do Câmara que deverá ser encarado

<sup>5</sup> Memória Descritiva (página 10)

como um meio de comunicação integrador de todos os conteúdos existentes sobre a operação, bem como de informação continuamente atualizada.

Para este critério de avaliação o município de Arouca julga que seria de toda a justiça a atribuição de **pontuação 3**.

### Conclusão

Face ao exposto não poderá o Município de Arouca, solicitar outra coisa que não seja a reapreciação desta candidatura e conseqüentemente a sua admissão e aceitação, uma vez que se considera que o valor de Pontuação Global (PG) é de **3,53**, como demonstra o quadro abaixo.

Cálculo de Avaliação de Mérito													
A1.1	A1.2	A1.3	Média A1	A2.1	ΣA	B1	B2	ΣB	C1	C2	C3	ΣC	PG
3	3	3	3	3	3	3	5	3,8	3	5	3	3,1	3,53

Certos do melhor acolhimento desta nossa solicitação, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Arouca, 15 de outubro 2018

A Presidente da Câmara



Margarida Belém

...

...

...

...

...

...

...

...

## **Figueira de Castelo Rodrigo**

### **A — Qualidade**

#### A2.1. Qualificação e adequação das equipas

Neste critério o Município dispõe de uma equipa de trabalho formada por:

- Nelson Rebolho Bolota, vice-presidente do Município de Figueira de Castelo Rodrigo com o pelouro de Ambiente, Licenciatura em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente, a exercer funções no município desde 2013.

- Manuel José Fernandes da Silva, assistente operacional desde 2001, a exercer funções no âmbito das Feiras e Mercados há 5 anos, tendo como atribuições:

- Colabora na organização de feiras e mercados sob jurisdição municipal;
- Efetua o aluguer de áreas livres dos mercados e feiras;
- Estuda e propõe as medidas de alteração ou racionalização dos espaços dentro dos recintos dos mercados e feiras;
- Propõe medidas de descongestionamento ou de criação de novos espaços destinados a mercados e feiras;
- Propõe e colabora no estudo das medidas tendentes à criação de novas feiras e mercados, bem como à duração, mudança ou extinção das existentes;
- Colabora com os serviços de fiscalização, coordenação económica e salubridade pública na área das respetivas atribuições;
- Zela, promove e conserva a limpeza das feiras e mercados;

- Catarina Alexandra Aguilar Guerra, Técnica Superior desde 2015, Licenciatura em Engenharia do Ambiente, a exercer funções no âmbito do Ambiente há 3 anos, tendo como principais atribuições:

- Organiza campanhas de sensibilização ambiental, promovendo políticas de redução, reutilização e reciclagem de resíduos;
- Responsável pela criação, na página do Município, da área destinada ao Ambiente;
- Realiza funções consultivas, de estudo de avaliação ambiental, sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais e da estrutura ecológica municipal, planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal, programação, avaliação e aplicação de métodos e processo de natureza técnica e/ou científica.
- Elabora relatórios de avaliação ambiental, cartas temáticas, cartas de riscos naturais, classificação e qualificação do solo rural.
- Reporte de dados sobre a Avaliação da Qualidade dos Serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos aos utilizadores através do portal da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR);
- Controlo e análise da qualidade da água para abastecimento público;

- Lúcia Margarida Pinto de Meneses Duarte Afonso, Técnica Superior desde 2011, Bacharel em Gestão de Recursos Florestais, a exercer funções na área Florestal, Agrícola e Ambiente há 7 anos, tendo como principais atribuições:

- Elaboração e atualização do Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI);
- Elaboração e gestão de SIG (cartografia de risco de incêndio, perigosidade, incêndios rurais, redes de defesa da floresta contra incêndio; equipamento de deposição de resíduos; pontos de água; bocas de incêndio);
- Planeamento e ordenamento dos espaços rurais do concelho;
- Elaboração de candidaturas ao investimento no âmbito do PDR2020, POSEUR, Fundo Florestal Permanente, Fundo Ambiental.

- Acompanhamento dos programas de ação previstos no Plano de Defesa da Floresta contra Incêndios;
- Supervisão e controlo da qualidade das obras municipais e subcontratadas no âmbito da Floresta e Ambiente;
- Emissão de propostas e de pareceres no âmbito do PDM e PMDFCI;
- Elaborar e aprovar planos de fogo controlado;
- Colaborar com as entidades, públicas e privadas, de Defesa da Floresta Contra Incêndios (ICNF, Associações de Produtores Florestais), bem como no âmbito do Ambiente (APAmbiente) e Agrícola (DRAP);
- Promover ações de educação e sensibilização na área Florestal, Agrícolas e Ambiente;
- Acompanhamento da manutenção de espaços verdes urbanos (podas, abates, espécies de árvores)
- Reporte de dados sobre a Avaliação da Qualidade dos Serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos aos utilizadores através do portal da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR);
- Controlo e análise da qualidade da água para abastecimento público;
- Técnica Responsável pela aplicação de produtores fitofarmacêuticos e biocidas.

## **B — Inovação**

### B2. Tipo de inovação a implementar

O projeto apresentado encontra-se inserido simultaneamente em três dimensões de análise, sendo estas:

- A nível da dimensão económica - o projeto tem como objetivo a criação de uma plataforma E-COMMERCE para venda online dos produtos do mercado, dinamizando a venda de produtos locais e aumentando a compra de produtos no mercado municipal por pessoas que não o costumam frequentar;
- A nível social - será estabelecido um Protocolo com a Fundação D. Ana Paula que apoia famílias carenciadas com o fornecimento de refeições, de forma a reduzir o desperdício alimentar e promover o consumo de alimentos e produtos alimentares de produção local evitando o gasto inútil de recursos ambientais e económicos.
- A nível ambiental - será adquirido um veículo elétrico de forma a promover as entregas ao domicílio dos produtos vendidos no mercado e na plataforma online. Serão disponibilizados sacos fabricados com plásticos de origem vegetal e biodegradáveis e ainda sacos de maior dimensão reutilizáveis em próximas compras. Serão colocados dois conjuntos de contentores de forma a dinamizar a correta separação e encaminhamento dos mesmos.

## **C — Resultados esperados**

### C1. Impactos do projeto

No que diz respeito aos impactos do projeto, este assenta nas duas dimensões do Desenvolvimento Sustentável:

- A nível ambiental - Reduzir as emissões de CO2 tanto com o recurso ao veículo elétrico para a distribuição dos bens adquiridos no mercado, como na possibilidade de efetuar as compras online e recebe-las em casa, evitando assim a deslocação dos clientes ao mercado;

- Evitar a poluição de solos e águas devido à deposição em aterro de grandes quantidades de plásticos/cartão provenientes do acondicionamento dos alimentos, para isso pretende-se adquirir contentores para separação de resíduos sensibilizando e apelando aos comerciantes para o correto encaminhamento dos resíduos.

- A nível social - Reduzir o desperdício alimentar de bens que não se encontrem em boas condições para serem comercializados mas no entanto ainda podem ser consumidos, através do protocolo reencaminhando os alimentos para a Fundação D. Ana Paula.

### C3. Efeitos da comunicação e disseminação de resultados.

No tocante à divulgação do projeto será feita através da comunicação social convidando a televisão local (Localvisão TV) aquando da entrega dos materiais e da sensibilização dos comerciantes e comunidade local. Será também divulgado através das redes sociais, tais como facebook e site do município, bem como do jornal local.

Prevê-se ainda, a colaboração da Plataforma de Ciência Aberta, primeiro centro da rede internacional Open Science Centre (OSC) que tem como objetivo aproximar a ciência, a tecnologia e a inovação do quotidiano das comunidades locais e regionais, para divulgação e ações de sensibilização deste projeto.

Lousã

Vimos pelo presente, prestar esclarecimentos adicionais no âmbito da audiência prévia da candidatura "Requalificação do Mercado Municipal da Lousã":

No subcritério B1 consideramos que a solução apresentada devia ter sido pontuada com 3, visto que nos propomos a que todos os resíduos gerados no mercado sejam tratados localmente (compostagem) ou encaminhados para valorização, com recurso a um equipamento sem emissões de CO2. O serviço de limpeza dos espaços do mercado serão significativamente melhorados e com a novidade de valorizar todos os resíduos produzidos.

No subcritério C1 consideramos que devia ter sido pontuado com 5, visto que foram identificados com objectividade os impactos ambientais e sociais do projeto, conforme página 7 da Memória Descritiva.

No subcritério C2 consideramos que devia ter sido pontuado com 5, visto que estão identificados como público-alvo os comerciantes, os clientes e a restante população que não frequenta o mercado mas através dos meios de sensibilização e promoção do mercado serão também abrangidos, conforme descrito na Ação 2.

## Município de Nisa

Na sequência da vossa decisão de notificação de não financiamento da candidatura em questão, somos a apresentar a V. Exa. o nosso contraditório.

Ainda que não implícito na apresentação da candidatura, a mesma no que respeita à aquisição do veículo comercial de emissões nulas tem ainda como objetivo geral fazer entrega porta a porta dos produtos adquiridos nos mercados de frescos pelas pessoas com mobilidade reduzida e que não possam carregar pesos, disponibilizando assim produtos frescos com uma qualidade de excelência e utilizando para tal embalagens amigas do ambiente.

Paralelamente todo o levantamento de sinalização deste público alvo será da responsabilidade de uma técnica superior de Serviço Social, que acompanhará a equipa responsável pela implementação do projeto "Educação Ambiental no Mercado Municipal de Nisa e Tolosa", ou seja, uma técnica superior de Serviço Social, uma técnica superior de Ambiente, fiscais municipais e assistentes operacionais.

Relativamente ao plano de comunicação o Município assegura que a estratégia de comunicação a adotar abrangerá diferentes "veículos de comunicação", designadamente: Durante a execução da operação o Município informará o público sobre o apoio obtido a partir dos Fundos, fazendo constar no sitio web Câmara Municipal de Nisa uma breve descrição da operação incluindo os seus objetivos e resultados e realçando o apoio financeiro; fazendo comunicação nos media local/ regional.

Apresentados estes objetivos, o Município de Nisa crê conseguir obter uma melhor classificação nos itens:

- Qualificação e adequação das equipas;
- Grau de novidade da solução a implementar,
- Impacto do projeto; e
- Efeitos da comunicação e disseminação de resultados.

## PRONÚNCIA Município de Angra do Heroísmo

Relativamente às pontuações atribuídas nos parâmetros e subcritérios abaixo identificados, oferece-nos dizer o seguinte:

### A2.1. (Qualificação e adequação das equipas) - 1 ponto.

Esta pontuação não reflete a capacidade técnica existente, visto que a equipa é constituída por 2 técnicos superiores e 1 assistente técnico, todos com vasta experiência na execução de trabalhos desta natureza, sendo que um dos intervenientes exerceu durante 18 anos o cargo de Chefe de Divisão dos Resíduos e Logística e os outros têm tido, ao longo de cerca de 20 anos, uma dedicação quase total à execução de campanhas de sensibilização e realização de estatística.

Em anexo apresenta-se a identificação e os objetivos das campanhas de sensibilização efetuadas pelo Município.

Pelo exposto, considera-se que a pontuação atribuída fica completamente aquém do valor da capacidade técnica existente, motivo pelo qual se solicita nova apreciação e a requalificação, sendo que se considera justo a aplicação da pontuação 5.

### C.1. (Impactos do Projeto) – 3 pontos.

Esta pontuação não reflete o verdadeiro impacto que a elaboração deste projeto terá no concelho de Angra do Heroísmo, quer a nível ambiental, quer a nível social.

No que respeita ao impacto ambiental, a cedência de bens e equipamentos, acompanhada de sensibilização para o seu uso adequado, irá traduzir-se na efetiva redução do uso de embalagens de plástico e na diminuição do desperdício de matéria orgânica.

Em termos de impacto social, e sendo o Município composto por um universo de apenas 35.402 habitantes, esta forma de difusão da informação terá todas as condições para ter o alcance desejado.

Pese embora o facto de o Mercado ser o local do acontecimento, a candidatura refere trabalhos de parceria com outras entidades e ainda um trabalho junto da comunidade piscatória. As entidades não foram identificadas, por se estar numa fase de candidatura, não tendo sido firmados os termos dessa colaboração. No entanto, pode assegurar-se que existirão parcerias com Eco-Escolas, CÁRITAS, Centros de Dia de Idosos, ATL (Atividades Tempos livres), Resiaçores – Gestão de Resíduos dos Açores), Teramb (Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental de Resíduos da Ilha Terceira) e Juntas de Freguesia.

Entende-se, por isso, que o projeto terá também um forte impacto social.

Pelo exposto, considera-se demasiado baixa a pontuação atribuída, solicitando-se nova apreciação, crendo-se justa a atribuição de pontuação 5.

C2 (Envolvimento da comunidade) - 3 pontos.

Esta pontuação fica aquém da pontuação expectável, na medida em que este subcritério encontra-se diretamente relacionado com o número de comunidades envolvidas.

Assim, tal como já referido no subcritério C1, existem diversas entidades e comunidades com as quais haverá colaboração ativa, por forma a serem alcançados os resultados pretendidos.

Esta campanha, embora tenha como local de referência o Mercado, abrange, necessariamente, Pais, Escolas, Comunidade Piscatória, Empresas de gestão de resíduos e Municípios em geral, envolvendo mais do que duas comunidades.

Face ao exposto, entende-se que a pontuação aplicada não corresponde ao previsto no projeto, pelo que se solicita o reposicionamento na pontuação 5.

Acresce dizer que esta campanha é fundamental para se iniciar o foco na valorização de determinados tipos de resíduos que ainda continuam a promover graves problemas ambientais.

De acordo com os dados existentes no sistema regional de informação sobre resíduos (SRIR), Relatório Síntese de 2017, a Região Autónoma dos Açores, nos últimos anos, progrediu significativamente no tratamento de RU, tendo valorizado, em 2017, mais de metade dos RU produzidos (51,3%), o que resulta do incremento da valorização material e orgânica e da valorização energética.

Na ilha Terceira a taxa de reciclagem é de 31,5% e a da RAA (global) de 50%, mas pretende-se ir mais longe, fazendo valer as máximas "Zero Resíduos para Aterro" e "Resíduos como Recursos".

Salienta-se, por fim, que a Estratégia Europeia para os plásticos vai no sentido de se iniciar um processo de transição para uma economia mais circular. De acordo com os novos planos até 2030, todas as embalagens de plástico no mercado da UE serão recicláveis e o consumo de objetos de plástico descartáveis será reduzido, pelo que acreditamos ser da máxima importância que esta campanha seja executada. Poderá ser apenas um início, mas é necessário começar, por forma a que os objetivos em termos de comportamentos ambientais e resultados nos quantitativos de valorização dos resíduos sejam cada vez mais uma realidade da qual nos possamos orgulhar.

Agradecemos a iniciativa e apelamos à reconsideração das pontuações atribuídas, com vista à aprovação e financiamento da candidatura.

## **CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO**

- **ECO-AMIGOS – 2005**

Sensibilizar a população relativamente à Reciclagem e Reutilização dos resíduos Sólidos Urbanos, incentivando a correta separação/deposição selectiva e promovendo a valorização dos RSU.

- **A NATUREZA FICA AGRADECIDA, SE LHE RETIRAREM UMA SACCA PERDIDA – 2005**

Sensibilizar a população relativamente ao abandono indevido de sacas de ração e adubo nas pastagens e estradas circundantes, incentivando a colocação deste tipo de resíduo nos contentores de deposição de lixo doméstico.

- **ECO-LATA – 2006**

Retirar a fração metais (embalagens) dos resíduos sólidos urbanos e promover a sua valorização.

- **SÓ COM O ARRAIAL LIMPO, É QUE A TOURADA BRILHA – 2006**

Sensibilizar a toda população relativamente ao abandono indevido de resíduos pelos arraiais e estradas circundantes à tourada, incentivando a colocação dos resíduos nos contentores de deposição de lixo doméstico ou nos ECOPONTOS.

- **O REGRESSO DOS ECO-AMIGOS – 2008**

Sensibilizar a população escolar relativamente à Reciclagem e Reutilização dos resíduos Sólidos Urbanos, incentivando a correta separação/deposição seletiva e promovendo a valorização dos RSU.

- **REUTILIZO E GOSTO – 2009**

Sensibilizar a população em geral relativamente à consolidação de bons hábitos no que respeita a Resíduos Urbanos, Abastecimento de Águas e drenagem de Águas Residuais.

- **O MEU EX-LIXO – 2012**

Sensibilizar a população escolar relativamente ao lixo disperso e à Política dos 4 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recuperar/Restaurar), incentivando assim a correta separação e deposição seletiva como também a valorização dos RSU.

- **O NOVO ECO-AMIGO – 2012**

Sensibilizar toda população relativamente à correta separação e deposição seletiva em ECOPONTOS de resíduos de embalagens do tipo papel/cartão, vidro, plástico e metal, uma vez que este ano deu-se início à recolha seletiva de embalagens de metal, alargando assim o número de resíduos recolhidos seletivamente.

- **EU SEPARO E VOCÊ – 2011 e 2013**

Sensibilizar e elucidar a população relativamente à gestão dos resíduos produzidos no concelho de Angra do Heroísmo, mais propriamente no que respeita ao destino final.

- **FESTA BRAVA, FESTA LIMPA – 2013**

Sensibilizar a população relativamente ao abandono indevido de embalagens de vidro pelos arraiais e estradas circundantes à tourada à corda, incentivando a colocação deste tipo de resíduo nos vidrões distribuídos por todas as “tascas” (venda ambulante).

- **COLAR PARA VALORIZAR – 2013**

Sensibilizar a população relativamente participação ativa e eficaz na correta deposição seletiva de resíduos urbanos de embalagens.

- **A NOSSA ÁGUA – 2014 e 2018**

Informar e sensibilizar os alunos do 1º ciclo do concelho relativamente ao ciclo da água.

- **VER PARA CRER – 2014**

Sensibilizar e elucidar a população relativamente à gestão dos resíduos produzidos no concelho de Angra do Heroísmo, mais propriamente no que respeita ao destino final.

- **PELA NOSSA TERRA NÃO ABANDONE OS SEUS RESÍDUOS (FILME) – 2014**

Sensibilizar os empresários agrícolas relativamente ao abandono indevido de sacas de ração e adubo nas pastagens e estradas circundantes, incentivando a colocação deste tipo de resíduo nos contentores de deposição de lixo doméstico.

- **SOL, PRAIA E MAR COM O LIXO NO SEU LUGAR – 2014**

Sensibilizar a população relativamente participação ativa e eficaz na correta deposição de resíduos urbanos e beatas de cigarros nas zonas balneares.

- **NESTE NATAL FAÇA UMA ÁRVORE ESPECIAL – 2014**

Sensibilizar a população escolar relativamente à reutilização dos resíduos, incentivando a correta separação/deposição seletiva e promovendo a valorização dos RSU.

- **ECO-SÃO JOÃO – 2015 a 2018**

Reduzir a deposição indevida de resíduos, nomeadamente copos de plástico e garrafas de vidro, nas ruas e recintos afetos às festas Sanjoaninas.

- **TERCEIRA SEPARANDO, METAS ALCANÇANDO – 2016**

Sensibilizar a população escolar relativamente à gestão dos resíduos produzidos no concelho de Angra do Heroísmo, mais propriamente no que respeita ao destino final, incentivando assim a correta separação e deposição seletiva dos RSU.

- **DEPOSIÇÃO SELETIVA NAS ZONAS BALNEARES (SUMMERS e CINZEIROS) – 2017**

Sensibilizar a população relativamente participação ativa e eficaz na correta deposição seletiva de resíduos urbanos de embalagens e beatas de cigarros nas zonas balneares.

- **FAMÍLIAS ECOLÓGICAS – 2017 e 2018**

Motivar e potenciar a participação ativa e eficaz na correta deposição seletiva de resíduos urbanos de embalagens.

- **LIX'ARTE – 2018**

Sensibilizar a população idosa relativamente à reutilização dos resíduos, incentivando a correta separação/deposição seletiva.

- **ZERO RESÍDUOS – 2016 e 2018**

Sensibilizar a população escolar relativamente à correta deposição seletiva de resíduos urbanos de embalagens, promovendo a valorização dos RSU.

- **PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS – Desde 2014**

Decoração de stands com temas alusivos alusivos à Gestão de Resíduos Urbanos.

- **COMEMORAÇÃO DOS DIAS MUNDIAIS DA RECICLAGEM, DA MOBILIDADE, DO AMBIENTE E SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS – Desde 2005**

Elaboração de campanhas e diversas atividades alusivas aos temas comemorativos, nomeadamente, realização de WORKSHOPS, visitas de estudos e ações de sensibilização.

## Município de Olhão

Os Mercados de Olhão, EM vem, por este meio, exercer o seu direito de pronúncia, de acordo com o artigo 122º do CPA, nos seguintes termos:

1 – Não concordamos com a avaliação recebida nos itens B1 (1 pt) e C3 (3 pt) por considerarmos que à avaliação/avaliador lhe faltou a perspetiva local, isto é, olha de modo igual aquilo que é diferente, não considerando o contexto que lhe está subjacente.

1.1 Desde logo os Mercados de Olhão abrangem não um Mercado mas três mercados: um pequeno mercado inserido em meio rural (Moncarapacho), outro mercado (de pequena dimensão mas equivalente, em dimensão e frequência a outros avaliados nesta candidatura) numa zona tradicionalmente piscatória (Fuzeta) e finalmente o mercado de Olhão, zona de pescadores e mariscadores, com um conjunto separado de pescado, outro hortofrutícola, talho, enchidos, cafés, rodeado de um conjunto de equipamentos: cafés, bares, geladaria, artesanato, venda de pão e outros produtos regionais. Em conjunto, os três mercados têm uma frequência semanal de mais de 10 mil potenciais clientes, que, nos meses de julho a setembro duplica, não tendo comparação – em termos de dimensão, número de operadores e inserção na comunidade – com nenhum dos demais mercados concorrentes;

1.2 Gerir de modo adequado toda esta engrenagem, introduzindo gradualmente novas realidades a que os produtores / operadores, com um nível de qualificações e competências baixo ou muito baixo, têm enormes dificuldades em assimilar e executar é a nossa "novidade";

1.3 Aqui é que entra o plano a que esta candidatura se propõe, mesmo com as ressalvas de não compreendermos com se avalia a "novidade em termos técnico-científico" num programa que dura dois(!) meses, tempo normalmente adequado para se planear. Novidade será executar a candidatura no prazo estipulado;

1.4 Embora não explicitado na candidatura que apresentamos, os principais problemas ambientais que enfrentamos – e que contamos resolver até 2021 – é uma deficiente utilização da água, com custos anuais na ordem dos 28-30 mil euros, seguido do massivo uso de plástico por parte dos operadores, com custos elevados para todos: entidade gestora (económicos) e comunidade (ambientais), sendo importante reconhecer que o não financiamento da candidatura terá mais impacto na questão motivacional dos intervenientes;

1.5 Assim, por considerarmos que o âmbito do esforço que os Mercados de Olhão é muito mais elevado que os demais mercados – maior dimensão, mais produtores e operadores, uma conexão com outros défices ambientais que estão a ser resolvidos pelo Município e pela Ambiolhão, com apoio do Ministério do Ambiente – nova Etar, saneamento básico na ilha da Armona, reforço da limpeza urbana, poluição da ria Formosa- consideramos de toda a justiça que o nosso projeto seja alvo de financiamento e que a classificação atribuída seja revista.

Links:<https://www.facebook.com/mercadosdeolhao/?ref=bookmarks>

<http://www.mercadosdeolhao.pt>

Município de Oliveira do Bairro

Na sequência da notificação de publicação do relatório preliminar de 01/10/2018, vimos apresentar uma ressalva relativamente ao valor global elegível aprovado, no montante de 73.768,28€, que deverá ser corrigido para o valor de 71.745,72€, uma vez que se constata que a medida 4.4 - Materiais de decoração, no valor de 10.816,31€ (8.793,75€+23%IVA), foi considerada não elegível, na sequência dos esclarecimentos prestados na fase de análise da candidatura.

Município de Proença-a-Nova

Atento ao disposto no artigo 122º do Código do Procedimento Administrativo, vem o Município de Proença-a-Nova, em sede de audiência prévia, apresentar pronuncia relativamente à decisão identificada no Relatório Preliminar do Aviso n.º 10310/2018:

Consta do relatório que a candidatura foi aprovada obteve a classificação de 3.10, sendo o seu valor elegível aprovado de € 23.205,50 e comparticipação de € 20.884,95. Da candidatura inicial consta um investimento proposto de € 53.205,50, sendo que a diferença relativamente ao aprovado é de € 30.000,00, dos quais se pressupõe que diga respeito ao investimento identificado na medida 1 – veículo 100% elétrico para intermediação com caixa isotérmica.

Tendo em conta o ponto 2.2 do Aviso, são objetivos do presente Aviso "Descarbonizar a logística de fornecimento e entrega de produtos frescos, através da utilização de veículos zero emissões" e "Diminuição da intermediação nas cadeias de distribuição alimentar com contributos na descarbonização e diminuição das emissões (Km 0)", considera o Município que a aquisição da viatura se enquadra nas tipologias a apoiar, sendo que as tipologias de veículos identificadas não excluem o investimento apresentado por este Município.

O Município considera que a não aprovação deste investimento condiciona a execução preconizada na candidatura, tendo em conta os objetivos identificados na candidatura, em específico nos objetivos a apresentar na medida 1 (páginas 3, 4 e 5 da Memória Descritiva).

Em face ao exposto, solicita-se reavaliação do valor do investimento elegível e a respetiva consideração da elegibilidade do investimento proposto na medida 1.

## Município de Ribeira de Pena

De acordo com o Relatório Preliminar e com a avaliação à candidatura do Município de Ribeira de Pena, esta obteve uma pontuação total de 2,80 pontos, não tendo sido admitida para financiamento. No entanto, o município gostaria de solicitar a revisão dos critérios abaixo.

### Justificação:

#### Critério A1.1 – Clareza e pertinência dos objetivos

De acordo com a descrição da ação prevista na candidatura, o município pretende a colocação de 6 (seis) contentores soterrados específicos para a recolha das seguintes fileiras de resíduos: 2 de vidro, 2 de papelão e 2 de embalagens, junto dos operadores do Mercado, com o objetivo de aumentar a taxa de reciclagem no município. Pretende-se assim

tratar de forma adequada os resíduos valorizáveis provenientes do Mercado Municipal, promovendo o seu

reaproveitamento. Assim, contribui-se para a tipologia de projeto a apoiar 3.4. Medidas de redução dos resíduos resultantes da atividade do Mercado.

#### Critério B1 – Grau de novidade, na comunidade, da solução a implementar

A solução proposta visa promover a triagem, acondicionamento, encaminhamento e deposição correta de resíduos.

Pretende-se assim alcançar uma maior reutilização dos resíduos enquanto matéria-prima no fabrico de novos produtos, diminuindo o consumo de recursos naturais e a necessidade de aterros.

O Mercado municipal é uma grande fonte de produção de lixo, tendo assim um grande potencial de reaproveitamento de recursos na medida em que se irá contribuir, com este projeto, para a reintrodução de recursos no sistema económico. Isto é possível através de um adequado encaminhamento para valorização por reciclagem. São várias as opções de separação quer sejam ecopontos, ecocentros ou recolha porta a porta.

O município optou por uma separação de resíduos na origem, através da aquisição de contentores soterrados. Assim, o volume de resíduos aumenta na mesma medida em que os custos com a recolha são mais reduzidos. Com esta opção valorizou-se o fácil acesso e disponibilidade, a higiene e segurança. Esta solução a implementar tem um grau de novidade elevado uma vez que no município este projeto é pioneiro.

Pretende-se que este seja um primeiro piloto que, confirmando-se o potencial de sucesso, seja replicado em outros locais. São assim vantagens desta tecnologia a eliminação do impacto

estético negativo que o lixo gera na rua, a eliminação de odores, o aspeto inovador e simples do sistema a instalar. É uma solução nova ainda não disponibilizada no município mas que, face à análise inicial, se considera ser um grande avanço para alcançar um resultado relevante no caminho para a descarbonização do mercado municipal de Ribeira de Pena, na ótica da economia circular, e em global do município.

Assim, de acordo com a argumentação exposta acima, propomos a revisão dos critérios mencionados agradecendo desde já a vossa melhor atenção.

## Relatório Preliminar - Contraditório

### ENTRONCAMENTO VERDE – MERCADO MUNICIPAL

Na sequência do envio do relatório preliminar e nos termos do disposto no artigo 122.º do Código do Procedimento Administrativo, julgamos pertinente reforçar alguns critérios para uma melhor perceção da nossa candidatura.

Assim, esclarecemos:

#### A1 – Coerência e racionalidade da Candidatura

##### A1.1. Clareza e pertinência dos objetivos

- Aquisição de Tendas Desdobráveis:

Fundamento - com esta aquisição pretende-se a realização de diversos eventos no exterior do Mercado, nomeadamente Mercadinhos Biológicos, para a promoção e divulgação desses produtos. Com estas ações permitiremos abrir o mercado diário ao exterior atraindo mais consumidores ao local.

Objetivos a atingir -

- Aumentar o numero de utilizadores do mercado;

- Promoção do comercio local;
- Promoção dos produtos locais;
- Promoção do consumo dos produtos biológicos;
- Diminuição das emissões de GEE.

- Aquisição de uma Banca Móvel:

Fundamento – Adquisição de bancada móvel, a instalar em local estratégico dentro do edifício do mercado tradicional. Com vista à realização de diversos Showcookings com a promoção de um ou vários produtos frescos de época por evento.

Objetivos a atingir -

- Aumentar o numero de utilizadores do mercado;

- Promoção do comercio local;
- Promoção dos produtos locais;
- Promoção do consumo dos produtos biológicos;
- Diminuição das emissões de GEE.

- Aquisição de Carrinhos:

Fundamento – com esta aquisição pretende-se promover a comodidade nas compras, nomeadamente às pessoas com mobilidade reduzida e idosos. E também atrair o publico mais jovem, que não tem por habito frequentar este tipo de espaços. Para este efeito serão colocados junto ao estacionamento subterrâneo, já existente, e nas entradas do mercado de modo a facilitar a circulação e as compras aos consumidores.

Objetivos a atingir -

- Aumentar o numero de utilizadores do mercado;

- Promoção do comercio local;
- Promoção dos produtos locais;

- Aquisição de Sacos de Papel:

Fundamento –distribuição de sacos de papel reciclado aos vendedores de modo a substituir a habitual entrega de sacos de plástico com os produtos vendidos.

Objetivos a atingir - • Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico);

- Diminuição das emissões de GEE.

- Aquisição de Sacos Reutilizáveis/ Trolley:

Fundamento –distribuição de sacos reutilizáveis/trolley aos consumidores na aquisição de produtos (de produção local e/ou biológicos) em divulgação no momento,

Objetivos a atingir - • Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico);

- Diminuição das emissões de GEE;
- Promoção dos produtos locais;
- Promoção do consumo dos produtos biológicos;

- Ações de Sensibilização:

Fundamento – A divulgação das ações pretendidas revestem-se de extrema importância para o seu sucesso. Assim, pretende-se criar uma imagem forte, facilmente associada ao mercado tradicional, e que se pretende divulgar nas redes sociais, bem como através de outdoors. Prevê-se ainda a envolvimento da comunidade escolar, nomeadamente a técnico profissional, através dos eventos de showcooking.

Objetivos a atingir - • Aumentar o numero de utilizadores do mercado;

- Promoção do comercio local;

**A1.2. Solidez do Conceito e a credibilidade do planeamento proposto**

<b>Data do Evento</b>	<b>Atividades</b>	<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>
nov/18	Nova forma de comprar no Mercado	Aquisição de Carrinhos Ação de Sensibilização Aquisição de Sacos de papel	Aumentar o numero de utilizadores do mercado Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico) Diminuição das emissões de GEE.
dez/18	Mercadinho	Aquisição das Tendas Desdobráveis; Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE.
jan/19	Campanha de Sensibilização Ambiental junto dos vendedores	Ação de Sensibilização	Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico)
jan/19	Showcooking	Aquisição da bancada Móvel Aquisição dos Sacos reutilizáveis/Trolley Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE. Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico)
fev/19	Mercadinho	Aquisição das Tendas Desdobráveis Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE.
mar/19	Showcooking	Aquisição da bancada Móvel Aquisição dos Sacos reutilizáveis/Trolley Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE. Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico)
abr/19	Mercadinho	Aquisição das Tendas Desdobráveis Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE.

Data do Evento	Atividades	Ações	Objetivos
mai/19	Showcooking	Aquisição da bancada Móvel Aquisição dos Sacos reutilizáveis/Trolley Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE. Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico)
jun/19	Mercadinho	Aquisição das Tendas Desdobráveis Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE.
jul/19	Showcooking	Aquisição da bancada Móvel Aquisição dos Sacos reutilizáveis/Trolley Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE. Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico)
ago/19	Mercadinho	Aquisição das Tendas Desdobráveis Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE.
set/19	Showcooking	Aquisição da bancada Móvel Aquisição dos Sacos reutilizáveis/Trolley Ação de Sensibilização	Aumentar o numero de utilizadores do mercado; Promoção do comercio local; Promoção dos produtos locais; Promoção do consumo dos produtos biológicos; Diminuição das emissões de GEE. Diminuição da quantidade de resíduos produzidos (embalagens descartáveis e de plástico)

As atividades de Showcooking serão desenvolvidas pela Escola Profissional Gustave Eiffel e por outros chefes de cozinha reconhecidos a nível nacional. Sendo que pelo menos uma das atividades será direcionada para o 4º Ano Escolar e outra focada no não desperdício alimentar.

No que respeita às atividades de Mercadinho, estas serão direcionadas para a promoção dos produtos biológicos, com foco na produção local, e nos produtos derivados (ex. compotas, licores, geleias.).

**A2 – Qualificação e Adequação das Equipas****A2.1. Qualificação e adequação das equipas**

<b>Equipas</b>	<b>Número Elementos</b>	<b>Categoria</b>	<b>% de Afetação</b>
Mercado	3	Assistente Técnico	100 %
		Assistente Técnico	
		Assistente Operacional	
Imagem e Comunicação	3	Técnicos Superiores	80%
Comércio	1	Técnico Superior	60%
Ambiente	1	Técnico Superior	60%

A equipa é constituída pelos elementos afetos ao mercado, bem como os elementos do gabinete de comunicação, uma vez que serão estes os responsáveis pela criação da imagem e da divulgação dos eventos. Para além destes estão ainda envolvidos diretamente os técnicos da área de comércio e ambiente e outros que se considerem relevantes para a boa execução do projeto em todas as suas fases.

**C – Resultados Esperados****C3. Efeitos da Comunicação e disseminação de resultados**

Prevê-se no final de cada Showcooking um período de reflexão e partilha de experiências entre os participantes e os alunos envolvidos, no sentido de se avaliar a ação desenvolvida e os resultados atingidos.

No final de todas as ações de showcooking será feito um e-book com todas as receitas e dicas para o não desperdício alimentar que será divulgado nas redes sociais.

Pelo anteriormente descrito, solicitamos a V. Exa. uma reavaliação da nossa candidatura, tendo em conta o agora enviado.

Ex.ma Sr<sup>a</sup>  
Diretora do Fundo Ambiental

**Assunto:** Fundo ambiental – resposta a audiência prévia – Candidatura nº 6 – Câmara Municipal de Tondela – Aviso nº10310/2018

**Data:** 03/10/2018

**Ex.mos Senhores,**

Em sede de audiência prévia à candidatura nº 6 (Aviso nº10310/2018 – Fundo Ambiental), e após análise do relatório preliminar e Ficha de avaliação de candidatura, vimos solicitar a reapreciação da avaliação do valor de mérito, na medida em que consideramos que existem na candidatura (memoria descritiva e formulário) elementos que contribuem para a atribuição fundamentada de diferentes pontuações em diversos critérios. Desse modo, passamos à explicitação dos seguintes elementos:

**Avaliação de mérito:**

A – Qualidade

**A 1.1. – Clareza dos objetivos**

<b>Objetivos gerais do projeto</b>	“criar mecanismos de atratividade que acompanhem as tendências, aliando a qualidade dos produtos locais e regionais, à inovação tecnológica e de processos, bem como à qualificação dos operadores, garantindo a sustentabilidade económica, social e ambiental deste equipamento” ou seja, do Mercado. <i>(página 4 Memória descritiva)</i>
------------------------------------	--

Objetivos específicos do aviso	Objetivos específicos do projeto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir os impactes ambientais gerados pela atividade conexas ao mercado municipal;</li> <li>• Descarbonizar a logística de fornecimento e entrega de produtos frescos, através da utilização de veículos zero emissões;</li> <li>• Diminuição da intermediação nas cadeias de distribuição alimentar com contributos na descarbonização e diminuição das emissões (Km 0);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução dos consumos energéticos (aquisição de veículo elétrico, em detrimento de veículo movido a combustíveis fósseis)</li> <li>• Redução dos consumos energéticos em cerca de 1/3 pela adoção de veículos elétricos (emissão CO2 =0)</li> <li>• Redução do ruído (veículo elétrico)</li> <li>• Contribuir para o equilíbrio da balança comercial do país associada à menor importação de petróleo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da embalagem descartável e dos plásticos no transporte, armazenamento, exposição e comercialização dos produtos, através da reutilização de produtos sustentáveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução do número de embalagens pela adoção de embalagens reutilizáveis (Garrafa reutilizáveis dos sumos da Laranja de Besteiros; cestos ou sacos reutilizados e customizados para o Mercado)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Induzir nos clientes e comerciantes uma cultura sustentável através da educação e implementação de valores ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização de - <i>produtores, comerciantes, clientes e comunidade em geral</i> - para a adoção de boas praticas de produção, preparação e consumo dos produtos frescos, e outros</li> <li>• Sensibilização de - <i>produtores, comerciantes, clientes e comunidade em geral</i> - para a utilização dos postos de abastecimento de veículos elétricos existentes em Tondela</li> </ul>

A análise de pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, não se encontra explicitamente em SWOT, porém a memória descritiva destaca aspetos que possibilitam essa análise. Assim, utilizando exclusivamente a informação vertida na memória descritiva (vide ponto 1 e ponto 3 – Dimensões /resultados esperados), procede-se à reorganização da informação de modo a facilitar essa reapreciação.

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Mercado oferece condições de excelência para o desenvolvimento das atividades económicas e é palco regular de atividades lúdicas e de promoção de produtos locais e recursos endógenos</li> <li>• Dinamização de plataforma logística “produtores-consumidores” favorecendo a disponibilização de produtos locais em maior quantidade e qualidade, assim como o modelo das cadeias curtas ao invés da intermediação (redução de custos)</li> <li>• Equipa técnica de apoio à implementação do projeto</li> <li>• Existência de 3 postos de abastecimento para veículos elétricos em Tondela, e recentemente objeto de certificação, possibilitando a otimização de recursos físicos e financeiros deste projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escassez de clientes e gradual redução de comerciantes permanentes e/ou sazonais</li> </ul>
Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quebras de procura <i>do Mercado</i> decorrente das tendências de consumo e de modernização do comércio (Grandes superfícies, compras online, etc)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias entre a Autarquia e organizações locais, como forma de potenciar a estreita adequação entre as reais necessidades e as estratégias de revitalização do Mercado.</li> <li>• Prossecução dos objetivos da Câmara Municipal no que respeita à aposta na mobilidade energeticamente eficiente (sinergias com projeto E3DL)</li> <li>• Promoção dos produtos locais (Laranja de Besteiros), (muitos deles) produzidos em modo biológico comportando benefícios para o ambiente.</li> <li>• (Re)Aproximação dos produtores e consumidores ao Mercado</li> <li>• Sensibilização para a adoção de boas praticas de produção, preparação e consumo dos produtos frescos, e outros;</li> </ul>

Atendendo ao exposto, consideramos que “existe uma identificação dos objetivos clara e coerente com as áreas chave a serem abordadas, sustentadas por uma abordagem robusta apresentando um diagnóstico fundamentado da solução ou oportunidade a endereçar, com identificação clara dos seus pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades”, ou seja, 5 pontos.

#### A.1.2. Solidez do conceito e credibilidade do planeamento

Consideramos que na memória descritiva constam todos os elementos necessários ao planeamento da intervenção, na medida em que se detalha todos os investimentos a realizar no âmbito deste projeto, suportado em orçamentos e/ou faturas proforma.

No que respeita às ações de sensibilização, define-se em concreto as áreas temáticas, número de ações, duração de cada sessão, porém não se objetiva a data (Dia/mês) pelo fato de se desconhecer em concreto o tempo de análise de candidatura e conseqüente necessidade de ajuste temporal de execução.

Complementarmente, descrevem-se detalhadamente os recursos humanos envolvidos: número de elementos, perfil e experiência da equipa.

Face ao exposto, consideramos perceptível o conceito e planeamento da implementação, merecendo, no nosso entendimento uma classificação de valor superior.

### **A1.3. Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto**

No que respeita aos meios físicos, todo o projeto incidirá no espaço do Mercado, enquanto que em termos de recursos financeiros, salientamos que o projeto será executado através do financiamento do Fundo Ambiental (em 90% do valor de investimento elegível), sendo o remanescente suportado através de participação privada, ou seja, fundos do Município de Tondela conforme referido no ponto 5, página 10 da memória descritiva.

Entende-se por este fato que na candidatura “existe identificação fundamentada dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, sustentando a sua adequação às atividades propostas para atingir os objetivos”, ou seja, 5 pontos.

### **B1. - Grau de novidade da solução a implementar**

Como objeto de inovação, entendemos que o projeto se concentra em dois tipos de inovação: **inovação do processo** (p.ex. dinamização da plataforma logística e adoção de veículo elétrico para apoio à logística), e **inovação organizacional** (dinamização do mercado assente no estabelecimento de parcerias - Cooperativa e produtores, e sinergias entre projetos como o 3EDL)

Relativamente a classificação da inovação por novidade de resultados, entendemos que o nosso projeto evidencia **Inovação incremental**<sup>1</sup> na medida em que inclui a modificação, aperfeiçoamento, simplificação, consolidação e melhoria de produtos, processos, serviços e atividades de produção e distribuição existentes, ou seja:

. melhoria de produtos: através do investimento no espremedor de sumos, possibilita a oferta de sumos naturais de frutos à base da Laranja de Besteiros, situação até à data inexistente no Mercado;

. melhoria de processos<sup>2</sup>, serviços e atividades de produção e distribuição existentes através da dinamização da plataforma logística (parceria entre Município, Cooperativa e produtores), bem como através da introdução de veículo elétrico que garantirá uma mobilidade energeticamente eficiente, com significativa redução de custos e potencial aumento das margens dos comerciantes (com a implementação do conceito de cadeias curtas de comercialização que se traduzirá em aumento de qualidade e quantidade de produtos)

Face ao exposto, consideramos que o projeto proposto “apresenta produtos/ serviços/ modelos de negócios/modelos organizacionais significativamente melhorados ou novos e demonstra um grau de novidade incremental”, ou seja, 3 pontos.

<sup>1</sup>Fonte: InnoSkills – Competências de Inovação para PME's 1. Características e Tipos de Inovação, pág.12.

## B2. Tipo de inovação a implementar

Relativamente ao tipo de inovação, relembramos as dimensões e resultados esperados enunciados na candidatura, que no nosso entendimento abrangem claramente 3 dimensões: económica, ambiental e social.

Dimensões/Resultados esperados	
<b>Económica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>criação indireta de novos postos de trabalhos;</li> <li>aumento do número de clientes e conseqüente melhoria dos rendimentos dos comerciantes</li> <li>Redução dos consumos energéticos (veículo elétrico, em detrimento de veículo movido a combustíveis fósseis)</li> <li>o contributo para o equilíbrio da balança comercial do país associada à menor importação de petróleo</li> </ul>
<b>Ambiental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução dos consumos energéticos em cerca de 1/3 pela adoção de veículos elétricos (emissão CO2 =0)</li> <li>Redução do ruído (veículo elétrico)</li> <li>Redução do número de embalagens pela adoção de embalagens reutilizáveis (Garrafa reutilizáveis dos sumos da Laranja de Besteiros; cestos ou sacos reutilizados e customizados para o Mercado)</li> </ul>
<b>Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(Re)Aproximação dos produtores e consumidores ao Mercado</li> <li>Sensibilização para a adoção de boas praticas de produção, preparação e consumo dos produtos frescos, e outros;</li> <li>Sensibilização para a utilização dos postos de abastecimento de veículos elétricos existentes em Tondela</li> </ul>

Face ao exposto, consideramos que “o projeto apresenta uma inovação que afeta simultaneamente as três dimensões em análise: económica, social e ambiental”, ou seja, 5 pontos.

## C2. Envolvimento da comunidade

O projeto destaca claramente o envolvimento de mais de duas comunidades, pelo que, consideramos que a pontuação atribuída deverá ser reavaliada. Comunidades a envolver:

1. comerciantes
2. clientes
3. produtores locais
4. técnicos do Município e entidades parceiras.

“O parâmetro é abordado e envolve mais do que duas comunidades locais (p.e. associações de moradores, pais, outros)”, ou seja, 5 pontos.

Em síntese, atendendo à explicitação apresentada, apuramos um valor global de mérito da candidatura de 3,99 pontos, conforme grelha abaixo.

Parâmetros de Avaliação Critérios/ Subcritérios	Ponderação Subcritério	Classificação (escala 0, 1, 3 ou 5)	Avaliação
A1.1. Clareza e pertinência dos objetivos	33%	5	1,667
A1.2. Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto	33%	3	1,000
A1.3. Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto	33%	5	1,667
<b>Total A</b>			
			<b>4,533</b>
A2.1. Qualificação e adequação das equipas;	100%	5	5,000
<b>Total B</b>			
			<b>3,800</b>
B1. Grau de novidade da solução a implementar	60%	3	1,800
B2. Tipo de inovação a implementar	40%	5	2,000
<b>Total C</b>			
			<b>3,700</b>
C1. Impacto do projeto na sociedade	35%	3	1,050
C2. Envolvimento da comunidade	35%	5	1,750
C3. Efeitos da comunicação e disseminação de resultados	30%	3	0,900
<b>Total C</b>			
			<b>3,700</b>
<b>MÉRITO DA CANDIDATURA</b>			<b>3,99</b>

Solicita-se que procedam à reapreciação do projeto permitindo ao Município, a possibilidade de prossecução dos objetivos em matéria de dinamização do Mercado e comunidades envolvidas, bem como as políticas de gestão ambiental, designadamente, implementação sustentada de tecnologias/equipamentos de apoio à estratégia de mobilidade energeticamente eficiente.

Aguardando o vosso estimado parecer e com os melhores cumprimentos,

O Vereador (Pedro Adão)



## Análise ao Relatório Preliminar do Aviso n.º 10310/2018

No seguimento da análise ao relatório Preliminar do aviso n.º 10310/2018 relativo “Logística Descarbonizada e Economia Circular para Mercados Tradicionais de Frescos” vem por este meio, o Município de Tábua e de acordo com artigo 121.º do CPA solicitar a V. Exas que a candidatura tenha financiamento:

- **Subcritério A 2.1 – Qualificação e adequação das equipas –** Obtivemos 3 pontos/Solicitamos 5.

Considerando que o ponto 1.5 da memória descritiva (p.9) indica que o acompanhamento das medidas implementadas será realizado com o apoio de técnicos responsáveis pelo apoio ao Mercado Municipal em estreita colaboração com a Técnica Superior que possui competências na área da Engenharia Ambiental, consideramos que os técnicos municipais adjacentes a esta equipa de trabalho demonstram a capacidade necessária para desenvolver o projeto proposto. Realça-se que as suas competências e experiências adquiridas em contexto de trabalho no apoio ao Mercado Municipal são profundamente conhecedoras da população que frequenta/ tem a sua atividade comercial no Mercado Municipal, aliado ao conhecimento técnico da nossa Engenheira Ambiental.

- **Subcritério B1 – Grau de novidade, na comunidade, da solução a implementar –** Obtivemos 1 ponto/Solicitamos 3.

Considerando que na memória descritiva foram apresentadas soluções novas e de grau de novidade incremental na nossa comunidade, como sejam, a instalação de zona de compostagem e horta vertical (vide p. 3 da memória descritiva), bem como, dinamização de 3 sessões de atividades infanto-juvenis pelo Exploratório Centro Ciência Viva Coimbra (vide p. 2 e 3 da memória descritiva), concluímos que poderemos ser pontuados com pelo menos 3 pontos neste *item*.

- **Subcritério C3 – Efeitos da comunicação e disseminação de resultados –**  
Obtivemos 1 ponto/Solicitamos 3

Consideramos que foram apresentadas um conjunto de ações coerentes de divulgação tecnológica e técnico-científica junto da comunidade local, quer através da dinamização de 3 sessões de atividades infanto-juvenis pelo Exploratório Centro Ciência Viva Coimbra, conforme também explanado no ponto anterior, quer pela parceria com o Agrupamento de Escolas de Tábua e pela realização de ações de divulgação na comunicação social, *site* do Município e redes sociais (*facebook* do Município), sistema TOMI e boletim municipal (cerca de 10.000 exemplares), o qual é distribuído com periodicidade trimestral através de *infomail* para todos os Munícipes (vide p. 3 da memória descritiva).

Deste modo, a nossa candidatura totalizaria cerca de 3,065 pontos, sendo assim passível de financiamento para V. Exas.

Aguardamos a vossa melhor análise e deferimento das nossas pretensões.

Paços do Município de Tábua, 15 de outubro de 2018.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz



Aviso Logística descarbonizada e economia circular para mercados tradicionais de frescos  
Fundo Ambiental

### **AUDIÊNCIA PRÉVIA – Candidatura n.º 42**

De acordo com o Relatório Preliminar e com a avaliação à candidatura do Município de Montemor-o-Velho, esta obteve uma pontuação total de 2,62 pontos, não tendo sido admitida para financiamento. No entanto, o município gostaria de solicitar a revisão dos critérios abaixo.

Justificação:

#### **Critério A2.1 – Qualificação e adequação das equipas**

O município considera que a equipa técnica alocada ao projeto é composta por elementos com a capacidade necessária para desenvolver o projeto proposto, baseado nas suas competências e experiências. Por lapso, a descrição detalhada não foi incluída na memória descritiva, contudo esta pode ser verificada abaixo:

##### **Dr. Décio António Tinoco Matias, Vereador**

Décio António Tinoco Matias, Licenciado em Direito, trabalhou como técnico superior na Administração Pública nas áreas de Administração Geral, Planeamento e Controlo de Gestão, nomeadamente no Hospital da Universidade de Coimbra e Hospital Arcebispo João Crisóstomo de Cantanhede. Foi Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de 2013 a 2017, sendo atualmente Vereador a tempo inteiro na Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, com os pelouros de Requalificação e Regeneração Urbana; Formação Profissional e ensino especial ou especializado; Património Municipal (inventariação / cadastro e manutenção); Gestão / Promoção de candidaturas e projetos com financiamento comunitário; Mobilidade, Transportes, Sinalética e Estacionamentos; Mercados e Feiras, Venda Ambulante, Recintos Improvisados e Itinerantes; Cemitério; Tecnologia e Inovação e Apoio à Proteção Civil e Segurança.

##### **Eng<sup>a</sup> Catarina Costa, Coordenadora da Unidade Orgânica de Ambiente**

Catarina Costa, Engenheira dos Recursos Naturais e Ambiente, Pós-Graduada em Gestão Ambiental. Coordenadora da Unidade de Ambiente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. Responsável pelas áreas de Monitorização de ETAR's, Qualidade da Água, Gestão de Resíduos, Educação Ambiental, Mercado Municipal e Cemitério de Municipal. Entre outros trabalhos ligados à área Ambiente, também elabora as candidaturas relacionadas com novos projetos de Ambiente, implementando-os e/ou coordenando-os. Desde junho 2018 integra a Comissão Instaladora da Empresa Intermunicipal dos serviços de águas dos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

##### **Eng.<sup>a</sup> Isabel Quinteiro, Chefe de Divisão na Divisão de Ambiente e Obras Municipais**

Isabel Quinteiro, Chefe de Divisão na Divisão de Ambiente e Obras Municipais. Coordena tudo o que se relaciona com as obras e empreitadas promovidas pelo município, à organização e gestão dos espaços verdes do concelho, ao Ambiente, aos equipamentos e infraestruturas municipais afetos à Divisão, assegurando a programação, organização e gestão de todos os procedimentos. Acompanhamento/coordenação de projetos, da fiscalização de empreitadas de obras públicas, da coordenação de segurança, emissão de pareceres técnicos, atendimento técnico, vistorias, apoio na preparação de candidaturas aos fundos comunitários, preparação de concursos para empreitadas de obras públicas e fornecimento de serviços, gestão dos espaços verdes municipais, gestão ambiental, gestão de todos os equipamentos e edifícios municipais ao nível da conservação, do

Cemitério Municipal, Mercado Municipal e Feiras. Preparação do processo de criação da Empresa Intermunicipal (E.I.M.) de Abastecimento de Água e Águas Residuais, dos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, integrando a Comissão Instaladora da E.I.M..

### **Critério B1 – Grau de novidade, na comunidade, da solução a implementar**

O Município considera que todas as linhas de atuação apresentadas na candidatura constituem uma novidade na comunidade.

A Cesta Semanal prevista é um serviço de distribuição gratuita que promove e valoriza os produtos do Mercado Municipal de Montemor-o-Velho. Esta cesta será distribuída através de uma viatura 100% elétrica cuja aquisição também se prevê na candidatura. Consideramos que esta abordagem é inovadora, consistindo numa novidade para a comunidade em que se insere uma vez que nunca antes foi desenvolvido algo assim no concelho. Consideramos que será uma mais valia a prestação deste serviço com o valor acrescido de contribuir para a descarbonização do seu mercado e no global do concelho. Contribui-se assim para a tipologia de projeto a apoiar 3.2. Medidas que visem a redução da intermediação (plataformas “produtores – consumidores”; micro-logística; “cabaz à medida”; etc). Ao promover-se a utilização de uma cesta que é entregue diretamente ao consumidor é possível chegar com produtos mais frescos utilizando um meio de transporte que é sustentável.

A viatura de emissões nulas proposta para efetuar a distribuição, constitui uma novidade para a população de Montemor-o-Velho uma vez que no município não existem, até ao momento, viaturas elétricas de emissões nulas semelhantes à viatura que se pretende adquirir.

A substituição dos tradicionais sacos de plástico habitualmente disponibilizados no mercado por soluções mais sustentáveis – sacos de pano e rafia reutilizáveis – firma o compromisso que o município sente em reduzir a sua pegada ecológica, caminhando no sentido de *zero plásticos*, promovendo alterações comportamentais na população e contribuindo para a tipologia de projetos a apoiar 3.3. Medidas que visem a redução/eliminação da embalagem/plástico descartável, com desenvolvimento de conceito e aquisição de embalagens reutilizáveis produzidas a partir de materiais sustentáveis e recicláveis.

Assim, de acordo com a argumentação exposta acima, propomos a seguinte revisão, agradecendo desde já a Vossa melhor atenção:

	Nº	Designação da entidade	A1.1	A1.2	A1.3	Média A1	A2.1	ΣA	B1	B2	ΣB	C1	C2	C3	ΣC	PG	Conclusão
Original	42	Município de Montemor-o-Velho	3	3	3	3,00	3	3,00	1	3	1,80	5	3	1	3,10	2,62	Sem financiamento
Proposto	42	Município de Montemor-o-Velho	3	3	3	3,00	5	3,00	3	3	3,00	5	3	1	3,10	3,22	Com financiamento

**Candidatura do Município de Torres Novas ao Aviso nº 10310/2018 - “Logística descarbonizada e economia circular para mercados”**

**CANDIDATURA Nº 33**

**PRONUNCIA EM SEDE DE AUDIÊNCIA PRÉVIA**

Na sequência da candidatura apresentada pelo Município de Torres Novas ao Aviso de concurso do Fundo Ambiental nº 10310/2018, após conhecimento do Relatório Preliminar onde não consta financiamento para a candidatura deste Município por ter sido atribuído um valor de mérito inferior a 3, nos termos do disposto no artigo 122.º do Código do Procedimento Administrativo e ao abrigo da audiência prévia dos interessados, o Município de Torres Novas vem pela presente apresentar o seguinte contraditório:

**Critério de análise - A.1.2 Solidez do conceito e a credibilidade do planeamento proposto**

Conforme a fundamentação fornecida em candidatura, designadamente, no documento “Contributo do projeto para os critérios de análise e de seleção das candidaturas.pdf”, considera-se, que este critério deveria ter sido pontuado com 5 pontos, uma vez que é demonstrada a capacidade financeira da entidade e discriminados os recursos humanos (equipa) afetos a este projeto, demonstrando assim a solidez e a credibilidade do planeamento proposto.

Na memória descritiva da candidatura, foi feita uma descrição dos objetivos do projeto, do investimento a realizar, e de como cada ação contribuía para os objetivos do Aviso de concurso, tendo-se também apresentado a análise SWOT do projeto e o cronograma das atividades a desenvolver.

Considera-se assim que essa análise detalhada demonstra o rigor e a amplitude com que o projeto foi pensado e apresentado junto do Fundo Ambiental, pelo que vai ao encontro, na íntegra, do estipulado para a pontuação de 5 neste critério: “o planeamento proposto apresenta-se bem detalhado, fundamentado, estruturado e adequado à prossecução dos objetivos definidos”.

Assim, solicita-se que seja revista a pontuação atribuída no critério A.1.2, considerando-se que o mesmo é merecedor de 5 pontos.



### **Critério de análise A.1.3 - Adequação dos meios físicos e financeiros envolvidos no projeto**

Na informação submetida em candidatura são identificados os meios físicos e financeiros envolvidos no projeto, designadamente a capacidade financeira do promotor, os recursos humanos/ equipa afeta ao projeto, tendo-se ainda remetido os orçamentos já solicitados para os investimentos a candidatar no âmbito deste projeto.

Ainda em sede de pedido de esclarecimentos (12-09-2018), foi remetida a listagem das equipas afetas ao projeto, categoria funcional dos elementos que as compõem, funções/ tarefas da equipa e contributos para este projeto.

Já relativamente aos recursos financeiros, o município, como entidade da administração local, tem comprovadamente a capacidade (e os meios físicos) necessários para a realização dos investimentos propostos.

Existe, portanto, uma identificação clara e fundamentada dos recursos disponíveis nesta matéria, sendo que os mesmos são adequados ao projeto, tendo sido devidamente justificados e enquadrados.

Considera-se assim que não existe qualquer insuficiência na identificação e/ou fundamentação dos recursos disponíveis, quer financeiros, quer físicos, motivo pelo qual o projeto deveria ter sido merecedor da pontuação de 5 neste critério.

Assim, solicita-se que seja revista a pontuação atribuída no critério A.1.3, considerando-se que o mesmo deveria ter sido pontuado com 5 pontos.

### **Critério de análise B1 - Grau de novidade, na comunidade, da solução a implementar**

Conforme apresentado na memória descritiva, “O município irá adquirir uma viatura “zero emissões” com capacidade de carga, a qual se destina a realizar o agrupamento dos “cabazes” de produtos dos produtores locais e sua entrega ao consumidor final.”

Trata-se de uma iniciativa impar ao nível nacional.

Com esta iniciativa, consideramos ser possível ultrapassar um dos principais obstáculos das cadeias curtas de comercialização, resolvendo um problema aos diversos produtores do concelho que, desta forma, poderão centrar-se na sua atividade produtiva. Por outro lado, centrando a distribuição no município, com recurso a uma viatura elétrica, há uma evidente rentabilização dos recursos envolvidos, e uma resposta mais rápida dos pedidos efetuados.

A contribuição do município de Torres Novas altera os tradicionais modelos organizacionais, não só de distribuição de produtos alimentares frescos, mas também como uma novidade ao nível das interações sociais. Trata-se, pois, de um promotor das cadeias curtas de comercialização, num contexto em que o associativismo ainda



não está bem organizado, promovendo um verdadeiro serviço público, interligando diversos grupos da sociedade.

Face ao exposto, solicita-se que seja revista a pontuação atribuída no critério B.1., considerando-se que o mesmo deveria ter sido pontuado com 5 pontos.

## **Critério de análise B2 - Tipo de inovação a implementar**

### **Dimensão económica**

Dos investimentos propostos, a aquisição da viatura elétrica é que maior impacto terá, não ao nível da redução do consumo em combustível, mas sobretudo na promoção da produção agrícola e redução dos excedentes. Muitos pequenos produtores encontrarão nesta novidade uma forma de poderem comercializar os seus produtos sem ser necessário deslocar-se ao Mercado Municipal, enquanto que os consumidores terão acesso diariamente a produtos alimentares frescos, a custos reduzidos.

### **Dimensão ambiental**

O município ao assumir a logística associada à distribuição dos produtos frescos, como forma de promover as cadeias curtas de comercialização, otimiza o transporte destes produtos, reduzindo substancialmente o consumo de combustíveis, de emissões gasosas, entre outros.

### **Dimensão social**

Face ao número de pessoas e grupos diretamente envolvidos nas iniciativas propostas, este projeto irá melhorar as condições de vida destas pessoas, tornando esta sociedade mais sustentável.

Assim, solicita-se que seja revista a pontuação atribuída no critério B.2, considerando-se que o mesmo deveria ter sido pontuado com 5 pontos.

## **Critério de análise C.1 - Impactos do projeto**

Conforme a fundamentação fornecida em candidatura, designadamente, no documento "Contributo do projeto para os critérios de análise e de seleção das candidaturas.pdf", os investimentos propostos neste projeto terão um impacto económico, social e ambiental:

- **Aquisição de viatura elétrica:** redução da emissão de poluentes, sensibilizando os operadores dos mercados tradicionais para essa redução. Atendendo a que se trata de uma viatura 100% elétrica, a redução das emissões é total. Assim, terá impacto não só ambiental, como social;
- **Aquisição de contentores para separação de resíduos:** encaminhamento dos resíduos para unidades de reciclagem e usar os resíduos orgânicos para produção de



composto a utilizar nos espaços verdes do concelho. Cerca de 80% dos resíduos provenientes da atividade do mercado são orgânicos, os quais até à data são enviados para o aterro sanitário, uma vez que são misturados com os outros tipos de resíduos. Com a separação dos resíduos realizada na origem, é possível reduzir em 80% a produção de resíduos não regenerados, bem como a redução do consumo de adubos químicos, uma vez que se passará a utilizar o composto orgânico a partir destes resíduos. Passará a ser registada a quantidade de resíduos produzidos, por tipo, monitorização que permitirá de futuro planear e melhorar a redução do impacto negativo da atividade dos mercados. Terá assim um impacto económico, social e ambiental;

- **Aquisição de sacos de compras reutilizáveis:** promover a reutilização das embalagens, sensibilizando os consumidores para os problemas ambientais. Pretende-se reduzir em 50%, no espaço de um ano, a quantidade de sacos de plástico de asas disponibilizadas pelos vendedores aos seus clientes. Assim, verificar-se um impacto económico, social e ambiental desta ação;

- **Aquisição de sistema de secagem de mãos ECO:** redução do consumo de papel, sob a forma de toalhetes, face ao consumo exagerado que se tem verificado. Redução a cerca de 80% do consumo de papel por parte das instalações sanitárias. Verificar-se-á um impacto desta ação ao nível económico e ambiental.

No cômputo geral, o projeto terá ainda impacto ambiental ao nível de:

- Aproveitamento dos resíduos orgânicos para produção de composto orgânico;
- Redução dos custos em combustíveis fósseis;
- Implementação de um sistema de recolha de lixo seletivo;

E ao nível do impacto social:

- Possibilidade de demonstrar meios de transporte alternativos, sem emissões poluentes;
- Utilizar o mercado municipal como um exemplo a seguir no que respeita às boas práticas ambientais, tendo em conta que os munícipes estão sensíveis aos problemas relacionados com a poluição, e que existe um grande número de pessoas que exercem a sua atividade no mercado de forma regular.

O projeto contribui de forma decisiva para uma redução do impacto ambiental, não só da atividade do mercado municipal como também ao nível da distribuição de produtos frescos dos produtores diretamente para os clientes finais. Além da redução da pegada carbónica (viatura elétrica e secador de mãos), contribui ainda para a reciclagem dos resíduos, promovendo também dessa forma a economia circular.

Pretende-se tirar proveito do grande número de clientes e outros agentes económicos relacionados com o mercado municipal, fazendo com que todas as intervenções propostas terão uma forte visibilidade. Dessa forma será um forte contributo para a sensibilização dos envolvidos, desenvolvendo a sua cidadania.

Considera-se assim que o projeto aborda com objetividade os impactos ao nível das duas dimensões: ambiental e social, pelo que é merecedor da pontuação de 5 neste critério de avaliação.

Assim, solicita-se a revisão da pontuação atribuída no critério C1, considerando-se que o mesmo é merecedor de 5 pontos.

### **Critério de análise C3 - Efeitos da comunicação e disseminação de resultados**

No âmbito da comunicação e da disseminação de resultados, o município identificou possíveis ações de divulgação a desenvolver no espaço do mercado municipal para este projeto, bem como outro tipo de iniciativas nos suportes habituais de comunicação do município (outdoors, suportes digitais, eventos, redes sociais, etc.).

Ora, ainda que o espaço do mercado municipal possa ser habitualmente frequentado pela comunidade local, já os restantes suportes de comunicação são de acesso a toda a população, não só de âmbito local. Estes meios de comunicação têm a facilidade de chegar junto de todos os interessados quer sejam eles residentes no município de Torres Novas ou em outro território.

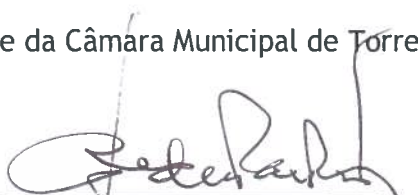
Assim, as ações de divulgação propostas têm na sua génese a premissa de não se circunscreverem somente à esfera local, mas ir além dela.

Por esse motivo, neste critério considera-se que o projeto merece a pontuação de 5 pontos, uma vez que “prevê um conjunto de ações coerentes de divulgação” que vão “além da comunidade local”.

Assim, solicita-se a revisão da pontuação atribuída no critério C3, considerando-se que o mesmo deveria ter sido pontuado com 5 pontos.

Torres Novas, 15 de outubro de 2018.

O Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas,



(Pedro Paulo Ramos Ferreira)